

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

N.º 72

VILLA VERDE—DOMINGO 14 DE NOVEMBRO DE 1886

ANNO II

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 13500 reis.—Semestre 800 reis.—Annuncios ada linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE representante da empreza e responsavel—o sr. Manoel Joaquim Antunes.

ELEITORES DO CONCELHO DE VILLA VERDE!

A' urna pelo partido progressista! A' urna pelos partidarios do actual governo! A' urna pelos seguintes cidadãos:

CAMARA MUNICIPAL

EFFECTIVOS

Visconde da Torre, proprietario, quarenta maior contribuinte.
Lourenço Soares Rodrigues, capitalista e proprietario, quarenta maior contribuinte.
Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, proprietario e capitalista, quarenta maior contribuinte.
Manoel João d'Oliveira, proprietario.
Manoel de Sousa Lobato d'Abreu Malheiro, proprietario, quarenta maior contribuinte.
Abilio João Pinheiro Pereira de Sousa, proprietario, quarenta maior contribuinte.
Joaquim Dias de Macedo, proprietario.

SUBSTITUTOS

Manoel José de Sousa Ribeiro, proprietario.
Antonio Lopes d'Andrade Osorio e Vasconcellos, proprietario, quarenta maior contribuinte.
Antonio José d'Azevedo Pedreira, proprietario.
Domingos Velloso d'Oliveira, proprietario.
João Antonio Barbosa, proprietario e capitalista.
Manoel Joaquim Gomes, proprietario.
Manoel Joaquim Machado, proprietario, quarenta maior contribuinte.

JUNTA GERAL

EFFECTIVOS

Bacharel José Alves de Moura, Reitor e Professor do Lyceu de Braga.
Bacharel José Luciano Teixeira de Sepulveda, proprietario.

SUBSTITUTOS

Antonio Joaquim da Rocha Moreira, proprietario, quarenta maior contribuinte.
Manoel Joaquim Gonçalves Braga, proprietario e capitalista.

Eis um dia que ha de marcar uma data importante nos annaes da politica d'este concelho; eis uma data que por muito tempo ha de ficar gravada na memoria d'estes povos como o inicio d'um periodo notavel da sua vida politica.

A' hora em que a nossa folha é distribuida aos assignantes, está-se n'este concelho lavrando a sentença dos partidos militantes. A urna, austera e inflexivel, como a voz da Justiça, breve pronunciará o seu *verdictum*, breve dirá quaes são os seus escolhidos, quaes os dilectos da maioria do concelho—se os regeneradores que durante annos abusaram do poder que exerceram, sem nada fazer em proveito do paiz, se os progressistas que durante o seu curto consulado tem já sabido captar as sympathias e o aplauso sincero da nação!

Claro que não é pessoal a disputa, mas sim de principios, de escholas politicas bem definidas.

Aguardamos serena e confiadamente o resultado do pleito, como quem tem a consciencia da força e da justiça da sua causa.

A lista progressista, aquella que é apresentada pelos amigos do governo, ahí fica estampada na primeira pagina da nossa folha. Crêmos sinceramente que ninguém de boa fé onará contestar-lhe a excellencia ou inquirir-lhe o merito. Melhor que nenhuma outra, ella está nos casos de satisfazer as aspirações d'este concelho. N'ella ficam largamente representados a propriedade, o capital, as letras.

Sem descermos a apreciações pessoais—impropias do tempo e do lugar—notaremos de passagem o grande numero de quarenta maiores contribuintes, que d'ella fazem parte. Eis a mais segura garantia da boa administração do municipio, eis a mais valiosa promessa que os candidatos podem fazer ao concelho. Elles zelarão os proprios interesses, zelando os de nós todos.

Esta é a lista dos amigos do governo. Outra haverá regeneradora, opposicionista? Não sabemos. Caminhamos serenamente, na estrada d'uma politica moralisadora e benéfica, seguimos o caminho que se nos afigura mais conveniente aos interesses moraes e materiaes d'esta terra, e não nos importa o que venha ou o que possa vir, porque a nossa bandeira nem avança nem recua aos manejos dos adversarios. Conserva-se inalteravelmente no seu posto, hastoada em prol dos interesses populares.

FOLHETIM

Nosso Senhor Jesus Christo

(Continuação do n.º 70)

Julguei ver n'isto um soffrimento resignado e tive piedade. Não sabia de onde vinha, estava alquebrado pelo cansaço e não encarcava as suas dôres para me pedir esmola. Conheci-lhe pela expressão dolorida do semblante, que não pôz os pés no chão para me vir falar, que andarara muitas leguas a pé. Talvez fosse para ir ver uma filha enferma... para exprimir algum grande affecto que lhe restasse no coração. Tantas terras percorrera, que até a sua memoria enfraquecida pela idade não retivera os nomes. Ter-se ia perdido pelo caminho?...

Então insisti com modos de incredulo: —Essa é boa! Então não sabe d'onde vem?

Olhou me com ar sereno e firme como de quem tinha dito uma coisa perfeitamente exacta,

Não senhor. Ninguém sabe l...—segredou-me com extrema reserva.

E acrescentou sorrindo intelligentemente:

—A mim ninguém me conhece; mas eu conheço todo o mundo. Bem sei quem o senhor é... E' o sr. conde. Ah! cuidava que não sabia?

No rosto do pobresito apparecem uma au-

A Liberdade

(Continuação do n.º antecedente)

Desejo que o meu pensamento fique bem consiguado. A tua idéa, liberdade, tem produzido fructos. A tua realidade é que não está ainda a par da tua idéa. Contra a tua diffusão ainda se levantam a força, a ignorancia, o poder dos interesses. E' forçoso proseguir. Os homens têm as paixões da caridade, do sacrificio, do amor. Eu quizera que entre elles todos se creasse mais uma paixão: a paixão da liberdade. Seria um supremo impulso para o teu progredimento.

De idéa geral que já és, passa a facto geral que deves ser. Toma corpo universal mais positivo. Rasga esses horizontes de trevas em que o teu symbolo apparece a alguns como perigo, a muitos como luz de esperança. Caminha, ó redemptora, que o mundo anseja pelo teu reinado, e forceja por se renovar ao benéfico influxo da tua fecundação.

Vem adoçar os instinctos humanos. Vem dar alforria ao pensamento da humanidade pelo uso da palavra, da imprensa, da reunião. Que todos discutam, e conquistem o convencimento para si ou o levem ao espirito dos outros.

Vem dar ao voto universal a expressão da vontade em vez do sophisma.

Vem derramar o prodigioso principio da associação, salvamento e prosperidade das classes desvalidas.

Vem abrir o campo ás intelligencias, conseqüido que obedeçam á lei da sua elasticidade, alargando os conhecimentos e desenvolvendo todas as facultades da alma. A' tua voz caíam as trevas da ignorancia, e não fique um só em cuja intelligencia se não accenda a luz do espirito, porque bastaria que ficasse um unico para os homens não obedecerem ao intento do Creator.

Vem converter gradualmente todos esses milhões de soldados ociosos que dão a morte, em operarios da civilização, em laboriosos paes de familia.

Vem emancipar as industrias, extinguir os baluartes das pautas, fundar a concorrência commercial das nações, e substituir ao facto brutal de um sello de chumbo as leis eternas da sciencia, de que brotam a barateza dos productos, o augmento do consumo, e com todos estes principios vem derramar o elemento da iniciativa individual. Que o homem seja o homem não só na theoria, mas na realidade da vida.

N'uma palavra, vem ser o direito da alma nas suas variadas manifestações. O' liberdade! tu que foste um nome seductor no velho mundo, que tens sido uma esperança no mundo medio, vem ser uma verdade no mundo novo.

rora de triumpho. Para lh'a sustentar perguntei muito baixo:

—Mas como adivinhou? Quem foi que lh'o disse?

A enormidade do seu poder reconheci-a no desdem superior com que me olhou. Con tinha lá dentro infinitos tesouros de sabedoria e perspicacia. á qual não resistiam os insondoveis misterios do amplo ceu. Quem era eu, um misero conde, diante d'aquella onipotencia, que considerava o globo terraneo como insignificante bolinha de pão? Na minha tristeza a confusão devia-se reconhecer que o comprehendia, pois que o velhinho para me consultar, acrescentou:

—Eu sei tudo, adivinho tudo. Se não digo d'onde venho é porque ando por todo o mundo. Agora vou eu para a Hespanha ver se componho aquillo e se acabo com todas essas questões, que por lá ha. Leva aqui—designou o saquito—os papeis e livros necessarios para lhes dar luz a todos.

Entristeceu-me vêr tamanho valor e convicção reunidos n'um corpo assim fragil. Podi-lhe com interesse e bons modos, que me deixasse examinar os seus tesouros. Aceitou da melhor vontade, abrindo o primeiro sacco de estopa, dentro do qual estava outro de panno preto, contendo ainda um de chita de ramagens. O cocheiro e a dona da taberna aproximaram-se ironicamente para disfrutarom o velho; elle, com um verdadeiro olhar altivo e nobre, afastou-os, significando que taes segredos não eram para espiritos grosseiros e motojadores. A meu pedido os indiscretos retiraram-se, e por fim o pobresito mostrou-me envolvidos em farrapos, e bem ligados com cordeis e fitas de côres, tres alfarrabios antigos, em lingua hespanho-

Ao firmares-te, porém, nos povos, tem presente uma consideração fundamental: que as tuas bases indispensaveis são: a instrução geral, para seres comprehendida, e a moralidade, para seres realisada. Pede-as por todos os modos, exige-as em ulthno caso como leis de salvação suprema, porque sem a mais generalisada instrução, e sem a mais profunda moralidade, existirás do nome, mas não passarás d'uma hypocrita mentira; serás a guerra, a colera, a divisão entre os homens, a corrupção da materia, serás a possibilidade do mal sem a grandeza da virtude.

Bem sei que não és impeccavel. Bem sei que tens manchas, mas, como as do sol, demonstram ellas a luz, e a humanidade prefere o sol com as manchas que tem, á escuridade que as não conhece. Bem sei que ao teu abrigo lucram tambem os especuladores e os egoistas, se desenvolvem ambições mesquinhas, e surge por vezes necessidade de contemporisações. Mas tu não és Deus, e os teus proprios defeitos são elementos da luta indispensavel. A questão não é da liberdade infinitivamente boa, é, sim, da liberdade com as suas virtudes e as suas imperfeições, contra a carencia da liberdade com os seus impossiveis. E quando te acclamo redemptora, quando appello para ti como grande lei da humanidade, é para ti na pureza da tua verdade, na leal execução dos teus principios, e não nos crimes ou nos abusos que têm sido ou sejam praticados com o falso baptismo do teu nome.

Tu reinarás, ó liberdade, porque o genero humano não é um rebanho de alinarias, mas um complexo de espiritos. A força e a ignorancia, agrihoando-te, podem-se deter, mas não te podem soffocar. Ha dois poderes mais fortes do que ellas: o direito e a verdade. As cadeias despedaçam-se, porque são dos homens; o direito não, porque é da natureza; a verdade ainda menos, porque é de Deus.

Tu não es um sonho do genero humano de que elle um dia acorde espavorido; és uma realidade. Tu reinarás, mas é necessario que reines bem, que os tyrannos da antiguidade não se convertam em tyrannetes modernos, nem o despotismo de alguns na anarchia de muitos. Tu reinarás, generalizando o progresso pela moralidade e pela instrução.

Filha de Deus, eleita dos povos, tu reinarás sobre o universo inteiro. O teu sceptro sera de amor, o teu manto cobrirá a todos os homens som distincção, a tua coroa será a coroa da justiça universal. E n'esse dia, os povos, ajoelhando, elevarão os seus corações ao creator em hymnos de contentamento, porque estará cumprida a grande palavra: Gloria a Deus, paz e amor entre os homens.

D. Antonio da Costa.

la e algumas folhas manuscritas, d'uma lora amarella e ininteligivel. Pelo meio haviam folhas seccas de castanheiro, algumas flores de alecrim. Examinei com escrupulosa attenção estas preciosidades, encarecendo lh'as. Elle seguia todos os meus gestos e movimentos faciaes com olhar sagaz e aspecto orgulhoso. Quando lhe entreguei as suas preciosas reliquias, concluiu:

—Já o sr. conde vê, que não é ninguém ao pé de mim.

—Oh! de certo!...

E depois que elle já tinha guardado os livros e papeis inestimaveis, perguntei-lhe:

—Mas como vem do muito longe deve trazer fome. Quer que lhe dê alguma coisa?

Com altivez, respondeu:

—E' da lei aceitar sempre a esmola. Fome não tenho. Ando por aqui ha um for de seculos e nunca senti fome.

E como um sorriso delicioso, como quem faz uma revelação:

—Isso é para vocês, que são d'este mundo. Para mim, não, que não sou de cá.

—Ah! voce necé não é de cá?

—Eu, sim!...

E sorria-se da minha estupidez, da minha falta de comprehensão, abrangendo n'um infinito olhar toda a amplitude da terra ao ceu! Habitava essas regiões ideacs e interminaveis do azul, suspenso na serena ondulação do ar, e bafejado da poeira brilhante da luz. A expressão humilde e conformada do seu rosto, a grandeza e compaixão que lhe resaltava da voz fraca e singella, o seu triumphante sorriso cheio de tranquillidade... davam idéa de que este velhinho resumia em si um ideal sublime. Quem pensará elle representar n'este mundo?—perguntei a

NOTICIARIO

Conde de S. Salvador de Mathosinhos

Domingo passado visitou esta villa o benemerito conde de S. Salvador de Mathosinhos, por certo o mais illustre dos membros da colonia portugueza no Brazil.

Alma generosa, coração aberto a todos os impulsos bons, o conde de S. Salvador de Mathosinhos, tem manifestado por mil modos o seu patriotismo inexcedivel e a sua phylantropia acrysolada.

No Rio de Janeiro quasi não ha associação que não deva ao benemerito conde serviços relevantissimos, como quasi não ha filho de Portugal que lhe não deva altissimas finezas. Nunca tambem Portugal, em horas d'angustia, recorreu aos seus irmãos d'além mar, que não visse o conde de Mathosinhos á frente de todas as cruzadas da beneficencia pondo o seu nome, o seu prestigio, a sua influencia ao serviço da patria.

D'ahi as largas e calorosas demonstrações de sympathia e agradecimento, que por toda a parte tem acolhido este benemerito na visita que agora está realisando ao seu paiz.

Entre nós a visita de s. exc.ª era completamente inesperada. Por isso não pôde receber aqui as manifestações de respeito e admiração que decerto lhe não faltariam se a sua chegada fosse sabida.

O nobre conde veio aqui expressamente visitar o seu particular amigo e nosso estimado conterraneo o sr. Lourenço Soares Rodrigues.

O sr. Soares Rodrigues viveu durante muitos annos no imperio do Brazil e pela honestidade do seu caracter e cavalheirismo do seu porte, foi sempre ali muito considerado e estimado. Proprietario d'uma das mais importantes casas commerciaes do Rio de Janeiro, ahí teve por socio João José dos Reis actual conde de S. Salvador de Mathosinhos. Nunca este esqueceu a honestidade e zelo do seu prosado socio, a quem na sua visita veio dar mais uma prova da sua estima e consideração.

Dictadura

Na terça feira passada esteve em Braga (sem a competente licença) o sr. juiz da Povoia de Lanhoso, dr. Augusto Pimentel. Achamos bem, e pedimos mais dictadura.

Nominação

Em uma das ultimas ordens do exercito foi promovido ao posto de major o exm.º sr. Henrique Freire d'Andrade, muito digno

mim mesmo. Talvez algum santo milagroso, algum lobis-homem das lendas, algum bruxo afamado entre o povo... A convicção da sua imaterialidade e do seu imenso poder reconhecia-se que a tinha, pelo tom desdenhoso e superior com que se referia a tudo que o cercava. D'elle só veriam sair protecção e bondade:—os beneficos que um acto reudimentar do seu querer podia espalhar sobre a terra eram incalculaveis. Um simples designio da sua vontade tornaria os homens eternamente felizes ou desgraçados. Não comia, não se cançava, não havia ponto na terra d'onde tivesse partido ou que devesse occupar...—o mundo, o ceu, os espaços inconcebiveis eram a séde da sua obliquidade. Nem a dôr, nem o contingente o tocava: A misera franqueza humana não a sentia; a contingencia do globo merecia-lhe um pensamento compadecido. Sereno e grande vivia no seu reino especial!...

Quem seria o ente imaginario, que este velho magro, de rosto sumido, alegre, bondoso, e ao mesmo tempo humilde, julgava representar?

Perguntei lh'o com a premeditada cautela que elle empregava nas suas palavras,

—Então quem é voce necé?

Pois ainda não adivinhou? ! Nosso Senhor Jesus Christo.

E depois de me olhar com tremenda piedade, acrescentou:

—Ando aqui para os salvar a todos!

Dei-lhe uma esmola e o pobresito retirou-se serenamente, recomendando-me:—Agora caluda para com esta gente.

Bento Moreno.

director das obras publicas d'este districto. D'qui enviamos as nossas felicitações a s. exc.ª.

Reunião eleitoral

Teve lugar n'esta villa, no dia 3 do corrente, uma denominada reunião eleitoral á qual concorreram quarenta e sete individuos. D'estes, muitas compareceram sem saber para o que, e outros vieram para fazer figura, para passar por influentes electores, quando na verdade nem do seu voto sabem dispor livremente.

Estes constituíam o maior numero; influentes valiosos haviam ali muito poucos. De varios membros importantes do partido regenerador d'este concelho sabemos nós que não compareceram em tal reunião por não estarem dispostos a adherir ao convite d'um dos signatarios. E tinham razão.

Em resumo a tal reunião foi um perfeito fiasco.

O partido regenerador depois d'ella ficou mais fraco e abatido.

Muitos não occultam já os seus desalentos e maguas.

O «Regenerador», todavia, não dá o seu braço a torcer e vae espacando, conforme pode, as suas tristuras.

Narra, muito ufano, a tal reunião e diz que estiveram lá duzentas pessoas! Duzentas pessoas! Carramillo!

Nas vesperas do tal conciliabulo espalharam-se em todo o concelho umas cartas convocatorias, na verdade curiosas.

Muitas nos vieram á mão e por isso não queremos que os nossos leitores deixem de saborear tão conspicua prosa.

Vamos transcrever textualmente uma d'ellas; pedindo para a sua orthographia e redacção toda a attenção:

«Ill.ª Sr. — Por nós, e em nome digo e em nome dos bons amigos de nos todos, rogamos a V. S.ª se digne comparecer aqui na seguinte quarta feira, — 3 do corrente, pelas 11 horas da manhã para assistir e tomar parte em uma deliberação importante e urgente. Desejamos que venha e da sua parte digo e da sua amizade esperamos que não falle. Somos com muita estima De V. S.ª an.ª mt.ª obgd.ª (a) José Joaquim Ribeiro — Antonio Fortunato da Faria —»

Eleições

A commissão recenseadora nomeou os seguintes individuos para presidirem as mesas das diferentes assembleas electoraes:

Villa Verde — Sr. Joaquim Jeronymo Ferreira.

Pico de Regallados — Sr. Silvestre José Peixoto.

Duas Igrejas — Sr. Francisco Antonio Coelho.

Sande — Sr. Augusto Cesar Peixoto d'Amorim.

Gondomar — Sr. João Soares Nogueira.

Carreiras — Sr. Domingos Moraes.

Marrancos — Sr. Thomaz José d'Oliveira.

Freiriz — Sr. Antonio Soares de Sousa Lima.

Cervães — Sr. Bento Fernandes Lopes.

Lage — Sr. José Luiz Ferreira.

Tem graça

A «Mosca», semanario humoristico, que se publica no Porto, transcrevendo a noticia que em tempo demos acerca da morte do pobre *enzota-diabos* diz:

- «Morre este *enzota-diabos*
- «Em tristes e agrestes montes
- «Sem que ninguem lhe pedisse
- «Que nos livrasse do Fontes.»

Servico dos telegraphos

Durante o periodo eleitoral, terão servico até á meia noite todas as estações telegraphicas d'este districto.

Presidente do conselho

Accentuam-se, felizmente, as melhoras do sr. conselheiro José Luciano de Castro. Os accessos febris, que o debilitavam, cessaram completamente, e a convalescença adianta-se rapidamente com o auxilio d'um vigoroso appetite.

E' de esperar que em breve poderá vol-

tar sem inconvenientes a trabalhar na sua secretaria.

E' com prazer que damos tão agradaveis noticias.

Movimento militar

Com o fim de auxiliar as autoridades administrativas na manutenção da ordem publica, durante as proximas eleições, partiu ante-hontem para Vieira uma força de 20 praças de infantaria 8, sob o commando do sr. tenente Pinto. Para Fafe seguiu hontem de manhã uma força de 40 praças do mesmo regimento, sob o commando do sr. capitão Moura.

No comboim expresso chegou hontem uma força de 60 praças do 3 de infantaria, seguindo boja metade para Amares e met de para a Povoia de Lanhoso.

A «Epocha»

Appareceu o numero-programma do novo jornal «A Epocha», que se intitula *Orgão da agricultura portugueza*, e é propriedade da «Sociedade defensora dos interesses agricolas por meio da imprensa».

O novo periodico principiará a publicar-se no 1.º de janeiro proximo.

Que tenha longos annos de vida.

Eleições camarárias

Os amigos do governo apresentam ao suffragio popular pelos concelhos de Famacão e Povoia de Lanhoso, os seguintes cavalheiros:

Camara Municipal — Effectivos: — Barão de Joanne, José Augusto Carvalho e Sá, Antonio Joaquim de Souza Vellozo, Manoel Francisco da Cruz Trovisqueira e Paiva, de Ribeirão.

Procuradores da Junta — Effectivos: — José d'Azevedo Menezes Cardoso Barreto, da casa do Vinhal; José da Silva e Castro, de Sinções.

Substitutos: — Francisco Maria d'Oliveira e Silva, e Rodrigo Pinheiro de Lacerda.

CAMARA — Effectivos — Dr. Adelino Vieira de Campos, (S. Gens); Dr. Antonio Joaquim de Sousa Ferreira, (Simões); João Antonio de Carvalho Bastos, (Villa); Antonio José d'Almeida e Cunha, (S. João do Rio); Antonio Joaquim de Mattos. — **Substitutos** — José Fernandes da Silva, (Travassos); Florentino José Lopes, (Fon' Arcada); Antonio Joaquim da Silva Guimarães, (Santo Emilião); Antonio d'Oliveira e Castro, (Thaide); João Gonçalves Fernandes, (Esperança).

JUNTA GERAL — Effectivo — Dr. Alvaro Vieira de Campos de Carvalho. — **Substituto** — Antonio Joaquim Baptista Vieira.

«Sciencias, Artes e Lettras»

Sob o titulo «Sciencias, Artes e Lettras» começará a ser publicada, em Lisboa, em dezembro proximo, uma revista quinzenal. No numero dos collaboradores figura os nomes de tudo que ha de mais distincto nas letras patrias.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Faria, se tem d'arrematar no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial, e por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario d'Anna Pereira, da freguezia de Cabanellas, os bens que na primeira praça não tiveram licitante, e são os seguintes:

6 lençoes de panno d'estopa usados, no valor de 500 reis. 2 camizas, um casaco de panno, de mulher, no valor de 500 rs.

2 saias, uma de chita e outra de beutilha, um machado e uma foice no valor de 500 rs. Um alvião e um pipo arcado de ferro no valor de 550 rs. 3 caixas de madeira de pinho no valor de 500 rs. Uma barra de cama, uma maceira d'amassar o pão. Dous bancos pequenos do lume, um sarilho das meadas, um crivo d'arame, um cesto da lavoura, tres garrafas e uma caneca de barro, no valor de 505. Uma peneira, um taxo de cobre, duas mantas de farrapos, um canelleiro, duas candeias de lata, no valor de 435 rs. Um thear já usado no valor de 500 rs. Vinte e trez decalitros de milho grosso já picado no valor de 2:070 rs. Uma morada de casas e eido, no lugar do Casal, freguezia de Cabanellas, no valor de 90:000 rs. A terra do Pomar, no mesmo lugar e freguezia, pelo valor de 164:000.

Villa Verde 4 de Novembro de 1886.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães

(95)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Machado, correm editos de 30 dias, na forma que determina o § 4.º do art. 696 do Cod. do Proc. Civ., a citar todos os credores incertos, herdeiros e legatarios para deduzirem seus direitos no inventario a que se procede por obito de Manoel Esteves, casado, morador que foi no lugar de Chello, freguezia de Villa Verde, sob pena de revelia.

Villa Verde 3 de Outubro de 1886.

O escrivão

Gregorio de Carvalho Osorio Machado.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Magalhães.

(97)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar todos os interessados, credores e legatarios desconhecidos, para deduzirem seus direitos, e fallarem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de João Lourenço de Souza, morador que foi na Villa, freguezia de Prado, da mesma comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde 4 de Novembro de 1886.

O Escrivão.

Manoel Henrique de Faria

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães.

(96)

Comarca de Villa Verde

ARREMATAÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 28 do corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, se tem de proceder á arrematação dos bens pertencentes ao demente João, da freguezia de Turiz, e descriptos nos inventarios orphanologicos a que se procedeu por obito de Antonio Ferreira e mulher, moradores que foram na mesma freguezia, para pagamento de fóros e custas, os quaes bens são os seguintes:

Uma leira de matto com um sobreiro, situada na veiga da Pia, da mesma freguezia, no valor de 27\$500 reis.

Uma leira na veiga d'Area, de lavradio e vidonho, na mesma freguezia, no valor de reis 20\$450.

Pelo presente e na conformidade da lei, são citados quaesquer credores incertos, para assistirem querendo, aos termos da arrematação.

Villa Verde 8 de Novembro de 1886.

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães.

(98)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do primeiro officio, correm editos de 30 dias, a citar todas as pessoas incertas que se julguem com direito á herança ou expolio de Maria Joaquina Exposta, moradora que foi no lugar do Casal, da freguezia de Barbudo, d'esta comarca, para o deduzirem dentro do praso que lhe fôr marcado na segunda audiencia do mesmo juizo, passados 30 dias, contados da data do ultimo annuncio publicado na folha official e em um dos periodicos da localidade, dedusindo para esse fim sua habilitação, sob pena de lançar to, sendo que as audiencias costumam fazer no mesmo juizo, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se fazem nos immediatos, não sendo legalmente impedidos, e sempre ás 10 horas da manhã, no tribunal collocado ao sul do Campo da Feira de Villa Verde.

Villa Verde 11 de Novembro de 1886.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães.

(99)

IMPrensa COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

as Nações impressas aceitam-se todos os trabalhos concernentes a typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variados e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou cores, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

Novo appareciosinho continuo muito barato MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 APPARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gaseozas
Agua de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas
Os unicos que são prateados por dentro



Os apphos de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza

J. HERMANN-LACHAPPELLE

J. SOULET & C. Successeurs Ingenheiros Constructores
RUA BONOD, 31-33 (Boulevard Orsane 4-6) PARIS
Remessa franceza da prospecto detalhada

BOM JESUS DO MONTE



HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens

Affecções Rheumaticas MOLESTIAS REBELDES DA PELLE INFARTES, ESCROFULAS VICIOS DO SANGUE

As todas as eccidencias provenientes da Molestia contagiosa (syphilis) recanica as antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento
CURADOS SEGURO E RADICALMENTE PELOS UNICOS VERDADEIROS

GRAGEAS E XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS do D. GIBERT

Approvada pela Academia de Medicina de Paris e autorizada pela Junta de Hygiene do Brazil.

As Affecções rheumaticas e sobretudo as Molestias da Pelle e os Vicios do Sangue, se manifestam sempre sob formas tão desagradaveis e algumas vezes são tão rebeldes que sempre procurou-se remedios capazes de cural-as rapidamente.

Primitivamente recorria-se aos meios empiricos, tão absurdos como perigosos; depois, pouco a pouco, foram elles substituidos

pelo uso dos simplicios ou dos rege-laes. O doente absorvia grande quantidade de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos a que se submetiam os doentes e ao qual, as mais das vezes, só resistiam aquelles que erão dotados de constituição robusta.

Todas estas panaceas foram pouco a pouco substituidas pelas preparações concentradas e mais racionais como

ELIXIRES, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuíam as propriedades que se lhes attribuia, razão pela qual cahiram, quasi todas, no esquecimento.

A chimica moderna, dellando por terra todas as theorias antigas, proporcionou a arte de curar immenso progresso e fê-la chegar, em pouco tempo, ao logar que hoje occupa.

Em 1841, o D. GIBERT, Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis, em collaboração com o Sr. BOU-TIGNY, Pharmaceutico, substituiu todas as antigas preparações pelo Xarope que traz actualmante o seu nome.

Xarope Depurativo iodurado do D. Gibert.

Os effeitos maravilhosos que obteve foram confirmados, successivamente, desde então nos outros Hospitais de PARIS e nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO etc.

O XAROPE DEPURATIVO do D. GIBERT é de composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em muito pequenas doses.

É o Depurativo mais activo e economico de todas as depurativos conhecidas. Convém a todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

AS GRAGEAS DEPURATIVAS IODURADAS do D. GIBERT conservam exactamente todas as propriedades do Xarope — Em razão de seu pequeno volume são extremamente facis e agradaveis de tomar e convém especialmente ás Senhoras, ás pessoas que viajam ou cujas occupações obrígam a comer lãra de casa e ás que procuram um tratamento discreto.

Vêr a Noticia que acompanha cada frasco.

Compre desconfiar das numerosas falsificações e imitações e exigir além das assignaturas em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello de Governo francez, impresso com tinta azul sobre o papel de envidraçado de cada frasco

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY E RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPOSTO PELOS

RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-DU-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-seapparehos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãntos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellenteproducto é recetado pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago encaçado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições debilitadas, com a certeza de dar-lhes um remedio efficaç.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 60

